SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
DE
AROUCA

***

PLANO DE ATIVIDADES
CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL
ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

PARA O PERÍODO ECONÓMICO DE 2025

1. INTRODUÇÃO

A Misericórdia de Arouca, fundada no século XVII, foi constituída com a missão de satisfazer carências sociais e de praticar atos de culto católico, de harmonia com o seu espírito tradicional, informado pelos princípios da doutrina cristã, exercendo a sua ação através da prática das 14 obras da Misericórdia.

Atualmente intervém no campo da saúde e da solidariedade social através das áreas sénior, da infância e da família, pretendendo afirmar-se como Instituição de referência na comunidade onde se insere, através da melhoria contínua, inovação e qualificação dos seus serviços.

No cumprimento dos imperativos legais e estatutários, consignados na alínea c), n.º 1 do artigo 21.º do Compromisso desta Irmandade, a Mesa Administrativa submete à apreciação, discussão e votação da Assembleia-Geral o Plano de Atividades e o Orçamento, de Exploração Previsional e de Investimentos, para o exercício de 2025.

Este documento servirá como uma proposta de trabalho a desenvolver pela Mesa Administrativa da Misericórdia de Arouca, durante o próximo ano, dando continuidade a uma orientação estratégica e de gestão que aposta no desenvolvimento de novas infraestruturas, na melhoria das instalações existentes e na procura pela otimização dos recursos e racionalização dos custos, sem descurar a qualidade e a eficiência dos serviços prestados aos utentes.

2. OBJETIVOS

O Plano de Atividades e Orçamentos, de Exploração Previsional e de Investimentos, para o ano 2025, segue a linha de orientação estratégica definida pela atual Mesa Administrativa para os próximos anos.

Os principais objetivos estão focados na melhoria contínua e no alargamento dos serviços prestados e são os seguintes:

- Conclusão da remodelação e ampliação do edifício da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI);
- Elaboração de um estudo de viabilidade económica e financeira e de um anteprojeto de arquitetura para a construção de um novo Hospital;
- Avaliação da viabilidade de construção de uma Residência Assistida para seniores;
- Construção de um espaço multiusos, no piso 0 da Creche

Propomo-nos continuar a privilegiar os acordos e protocolos, quer com os Ministérios da Segurança Social e da Saúde, Instituto de Emprego e Formação Profissional, Subsistemas de Saúde, Seguradoras, União das Misericórdias Portuguesas quer com outras Instituições locais como o Agrupamento de Escolas de Arouca, Município de Arouca, entre outras. Estas parcerias e apoios são cruciais para a intervenção da Misericórdia na comunidade, com mais e melhores serviços sociais e de saúde, pelo que é de todo o mérito reconhecer

a sua importância no desenvolvimento da atividade da Misericórdia de Arouca.

Ainda neste âmbito, contamos com a colaboração do Município de Arouca – Programa de Apoio ao Desenvolvimento Cultural, Social, Recreativo e Desportivo – através da atribuição do subsídio anual à atividade corrente da Instituição e de um subsídio ao investimento da empreitada de ampliação e requalificação da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.

O bem-estar dos nossos utentes continuará a ser o foco das nossas atenções, por isso, comprometemo-nos ao rigoroso cumprimento do plano de atividades de animação sociocultural, ao seu acompanhamento espiritual e religioso e ao cuidado com a sua saúde e dieta alimentar, garantindo ementas variadas e o fornecimento de refeições que cumpram os requisitos nutricionais e de segurança alimentar.

Os recursos humanos constituem um fator fundamental para assegurar uma prestação de serviços de qualidade, centrados nas necessidades dos nossos utentes. A falta de recursos humanos para trabalhar no setor social tem sido o maior desafio com que nos debatemos e que carece de estratégias conjuntas por parte da Tutela e da União das Misericórdias, que nos representa.

Continuará a ser nossa preocupação contratar recursos humanos com competências adequadas, à promoção da qualidade de vida dos nossos utentes, e garantir a formação e a motivação da nossa equipa de colaboradores. Para isso, continuaremos a apostar na melhoria das condições de higiene, segurança e bem-estar no trabalho, na formação profissional, na mobilidade interna, sempre que possível, e nos estágios curriculares para estudantes, como forma de atrair, motivar e reter os melhores colaboradores.

3. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Considerando os serviços sociais como a principal razão de existência da Misericórdia de Arouca, assente na premissa da prática da solidariedade social, a sua missão centra-se no apoio às famílias pela proteção à infância e aos idosos, através do desenvolvimento de atividades nas valências Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Centro de Dia, Creche, Serviço de Apoio ao Domicílio (SAD), para além de desenvolver a promoção e proteção da saúde, nomeadamente através da prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa e de reabilitação. Para estes equipamentos e serviços passamos a relatar o Plano de Atividades que propomos, para o próximo ano:

3.1. - SERVIÇOS SOCIAIS

3.1.1. – ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS (ERPI)

A ERPI da Misericórdia de Arouca é uma valência com capacidade para 110 utentes e com acordo de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro, para 90 utentes, que se destina a acolher idosos, permanentemente ou

temporariamente, prestando cuidados básicos, de apoio social e de enfermagem, de forma a lhes proporcionar bem-estar biopsicossocial.

Foi inaugurada em 1986, alvo de uma ampliação em 1996, e de uma requalificação entre 2007 e 2009 e é constituída por dois edifícios complementares, pois no âmbito da sua ampliação, em 1996, os mesmos não foram dotados de espaços independentes para refeitório, sala de estar, entre outros. Esta situação tem trazido alguns constrangimentos ao funcionamento da valência, pois a cozinha, os armazéns e outros espaços de apoio ao serviço, como é o caso dos vestiários para os colaboradores, tornaram-se exíguos, e não correspondem às atuais necessidades das diversas respostas sociais que Instituição serve.

De forma a ultrapassar estes constrangimentos, a Mesa Administrativa da Instituição decidiu avançar com uma profunda remodelação e ampliação dos edifícios, de forma a adaptá-los aos atuais regulamentos e a modernizá-los, mantendo, contudo, a capacidade da valência, em 110 utentes. Este projeto traduz-se nos seguintes objetivos:

a) Remodelar e ampliar cozinha e despensas de alimentos;
b) Criar novas áreas para arrumos;
c) Transformar os quartos triplos em duplos;
d) Ampliar a ala nascente do edifício para criação de novos quartos, de forma a compensar as vagas perdidas nos antigos quartos triplos;
e) Ampliar a atual ligação entre os dois edifícios, o que possibilitará a criação de:
   - Instalações sanitárias, para os visitantes;
   - Zona reservada aos colaboradores, com vestiários e refeitório;
   - Ampliação do espaço afeto à sala de enfermagem e gabinete clínico - Ligação entre os dois edifícios, ao nível do primeiro piso, onde se criará uma nova zona de estar, para utentes mais dependentes.

A empreitada foi consignada, em 29/02/2024, à empresa RUCE – Construção e Engenharia, com um prazo de execução de 6 meses, pelo valor de 1.848.451,51€, acrescido de IVA, e está a ser financiada pelo ISS, IP através do programa PARES 3.0. Este contrato de comparticipação financeira previa um financiamento público no valor de 1.218.516,00€, mas foi acrescido de 307.942,40€ ao abrigo da portaria n.º 19/2024, de 26 de janeiro. Para além deste financiamento, a Misericórdia de Arouca apresentou uma candidatura ao Município de Arouca – Programa de Apoio ao Desenvolvimento Cultural, Social, Recreativo e Desportivo, para subsidiar o investimento elegível não comparticipado pelo PARES 3.0, encontrando-se a aguardar a sua análise,

No decorrer da empreitada diversas circunstâncias supervenientes à contratação puseram em causa a sua conclusão no prazo inicialmente previsto. Por um lado, pelos condicionalismos trazidos pelo funcionamento, em simultâneo, dos serviços da ERPI, quer em termos de programação dos trabalhos, quer no âmbito das medidas de segurança a adotar e, por outro lado, a adequação de soluções previstas em projeto às circunstâncias encontradas no decorrer da obra, nomeadamente à necessidade de proceder à alteração das cotas das fundações e à adaptação da rede de saneamento e de outras infraestruturas. Assim, foi aprovado pela Mesa Administrativa o pedido de prorrogação do prazo,

de 120 dias, apresentado pelo empreiteiro para conclusão da empreitada, que passará para fevereiro de 2025.

Para 2025, estima-se um investimento de 845.355€, acrescido de IVA, financiado em 694.539€ pelo Programa PARES 3.0, em 243.227€ por autofinanciamento e os restantes 96.720€ por reembolso, por parte do Ministério das Finanças, de 50% do IVA suportado.

A concretização desta empreitada tornará o edifício mais moderno e funcional, permitindo uma melhoria das condições de trabalho dos colaboradores e possibilitando a introdução de tecnologias de informação, a promoção das práticas de envelhecimento ativo e saudável, bem como a melhoria dos cuidados de saúde prestados aos utentes.

Também se prevê um investimento na reposição de outros equipamentos básicos, nesta valência, no valor de 7.500€, acrescidos de IVA.

3.1.2. – SERVIÇO DE APOIO AO DOMICÍLIO (SAD)

Sedeada na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, esta valência presta cuidados individualizados e personalizados, no domicílio, a utentes que, por motivos vários, não consigam assegurar a satisfação das suas necessidades básicas ou atividades da vida diária. Com capacidade para 42 utentes, funciona todos os dias do ano, através de um acordo de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro, para 39 utentes.

Para além deste acordo, a Mesa Administrativa assinou um outro, também com a Segurança Social, para desenvolver este serviço através das instalações do Centro Social de Tropeço, que nos permite servir mais 12 utentes.

As obras de requalificação na ERPI, anteriormente descritas, também vão melhorar as condições desta valência, nomeadamente ao nível da preparação das refeições, para consumo no domicílio, ampliando o espaço previsto para o embalamento das mesmas e permitindo a criação de uma zona específica para a arrumação das marmitas e dos cestos que servem para o acondicionamento e transporte das refeições.

Estima-se uma verba de 2.500€, acrescidos de IVA, para reposição equipamentos, nesta resposta social, em 2025.

3.1.3. – CENTROS DE DIA

O Centro de Dia é uma valência que assegura a prestação de cuidados individualizados e personalizados a utentes que, por motivos de saúde, ausência de retaguarda familiar ou solidão, necessitem de apoio e acompanhamento diurno para satisfazer as suas necessidades básicas.

Sedeado na Quinta de Urrô, o Centro de Dia Eng.º Afonso Brandão de Vasconcelos, com capacidade para 50 utentes, está em funcionamento, desde 2011, através de um acordo de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro, para 48 utentes.

Fruto da cedência das instalações do Centro Social de Tropeço à Misericórdia de Arouca e de um acordo de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro, prestamos este serviço a mais 10 utentes, daquela freguesia, desde 2015.

Para o próximo ano, ao nível destas valências, pretendemos continuar a responder de forma adequada às necessidades destes utentes, desenvolvendo atividades culturais e de interação com a família, com a comunidade e com outras instituições, que passam pelo envolvimento em ações de animação conjuntas com as restantes valências da Instituição, inseridas nos costumes e cultura locais, que visam a preservação da autonomia e fomentam o envelhecimento ativo.

Em 2025, prevê-se aquisição de uma viatura elétrica, ligeira de passageiros adaptada, no valor de 65.987€, acrescidos de IVA, financiada pelo PRR – Mobilidade Verde em 49.200€, e a reposição de algum equipamento básico no valor de 3.000€, acrescidos de IVA.

3.1.4. – CRECHE

A Creche é uma resposta social de apoio pedagógico a utentes até aos 3 anos de idade, que não podem estar com a família durante uma parte do dia, por motivos pessoais ou profissionais dos seus progenitores. Surgiu como forma de assistência à criança, em primeiro lugar, mas também às famílias e à própria sociedade.

A Creche da Santa Casa da Misericórdia de Arouca tem capacidade para 45 crianças. Está em funcionamento, desde 2013, através de um protocolo de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro.

Em 2025, pretendemos dar continuidade às atividades lúdico-pedagógicas que desenvolvam os nossos utentes, ao nível: da compreensão do meio natural e social que as rodeia, do espírito de interajuda, da valorização das épocas festivas, tradições e práticas socioculturais da comunidade arouquense. Para manter o nível de atividade e de qualidade deste serviço prevê-se investir de 2.500€, acrescidos de IVA, para reposição de equipamento básico.

Tendo em conta que, no piso 0 da Creche, existe um espaço considerável que não está em uso, por não ter sido dado o devido acabamento durante a empreitada, e considerando que não existe um espaço multiusos que permita desenvolver algumas atividades com os utentes, como a dança, a ginástica ou as festas com as famílias (no Natal e no final do ano letivo), decidimos avançar com uma obra para aproveitamento daquele espaço na qual estimamos investir 50.000€, acrescidos de IVA.

3.1.5. – CANTINAS SOCIAIS

Em funcionamento desde 2012, este modelo de apoio alimentar traduz-se na atribuição de refeições confecionadas, em regra gratuitas, a famílias carenciadas, para consumo no domicílio.

Para 2025, pretendemos dar continuidade ao protocolo com a Segurança Social, para o fornecimento de 11 refeições diárias, e manter as portas abertas para prestar ajuda a quem comprovadamente necessite, não só ao nível da alimentação, mas também do vestuário.

3.1.6. – RESIDÊNCIA ASSISTIDA PARA SÉNIORES

A Mesa Administrativa iniciou um projeto para a construção de uma moderna residência assistida, para 60 utentes. Uma unidade que combina o conforto e a privacidade de uma habitação com várias comodidades, entre as quais um apoio assistencial, 24 horas por dia.

Está concluído um anteprojeto do edifício e encontrando-se a aguardar a aprovação do novo Plano Diretor Municipal de Arouca para dar entrada de um novo Pedido de Informação Prévia, nos serviços municipais.

O edifício ficará implantado no terreno da Granja, situado entre a Rua Dr. António Casimiro Leão Pimentel e a Rua David Maia Vasconcelos, prevendo-se, em 2025, um investimento de 36.900,00€, para projetos de arquitetura e especialidades.

3.2. – SERVIÇOS DE SAÚDE

3.2.1. – HOSPITAL DA MISERICÓRDIA DE AROUCA

Pela sua história, a prestação de cuidados de saúde representa para a Santa Casa da Misericórdia de Arouca uma importante área de atividade, que tem vindo, a crescer, nos últimos anos, quer a nível da oferta de serviços – com novas especialidades e horários alargados – quer a nível da procura, dos utentes que diariamente recorrem aos nossos serviços.

Desde o reinício do seu funcionamento, em 2006, há uma preocupação constante em prestar um serviço de proximidade e qualidade, e um esforço por assegurar a melhoria e diversificação dos serviços prestados, bem como a rentabilização dos meios disponíveis, quer humanos, quer materiais, sempre numa ótica de modernidade e funcionalidade. Em 2025, queremos manter o respeito por estes princípios, assegurando, em cada momento, a satisfação dos nossos utentes, colaboradores e entidades com quem cooperamos.

Atualmente, dispomos de uma ampla oferta de prestação de cuidados de saúde, desde o internamento, às consultas de várias especialidades médicas, à enfermagem e à fisioterapia, bem como uma resposta razoável no âmbito dos exames auxiliares de diagnóstico. Para o efeito a Misericórdia de Arouca estabeleceu diversos protocolos, nomeadamente com: ARS Norte, ADSE, IASFA/ADM, SAD GNR, Médis CTT, SAMS, SAMS Quadros, Advancecare, Multicare, entre outros.

Tal como já tem sido abordado em Planos de Atividades de anos anteriores, faz parte da estratégia da Mesa Administrativa a construção de um novo edifício hospitalar, anexo ao atual, que permita, não só, a sua ampliação, requalificação e reorganização dos seus espaços e serviços, mas também, iniciar à atividade cirúrgica e ampliar a oferta a outras especialidades médicas, criando condições para acordos mais alargados com o Serviço Nacional de Saúde. Neste sentido, a Mesa Administrativa deu início ao desenvolvimento de um projeto, que passa pela elaboração um estudo de viabilidade económica e financeira e de um anteprojeto de arquitetura, encontrando-se a aguardar a aprovação do novo Plano Diretor Municipal de Arouca para dar entrada de um novo Pedido de Informação Prévia, nos serviços municipais.

Estima-se que o projeto e o estudo se traduzam num investimento de 73.800,00€, com IVA incluído, sendo executados 50%, em 2025.

3.2.2. – UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS (UCC) E INTERNAMENTO

As Unidades de Cuidados Continuados têm como missão a prestação de cuidados de saúde e de apoio social de forma continuada e integrada a pessoas que se encontrem em situação de dependência temporária ou permanente, diferindo a tipologia do internamento de acordo com o tempo necessário à sua recuperação.

A Santa Casa da Misericórdia de Arouca abraçou o projeto piloto da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), em 2006, possuindo, atualmente, um protocolo com os Ministérios da Saúde e da Segurança Social, para 6 camas na tipologia de Média Duração e Reabilitação, destinada a internamentos inferiores a 90 dias consecutivos, e 14 camas na tipologia de Longa Duração e Manutenção, destinada a internamentos superiores a 90 dias consecutivos. Para além destas, existem ainda 9 camas em regime de internamento privado.

A equipa profissional da UCC é multidisciplinar das áreas da saúde e da ação social. Está orientada para a recuperação global da pessoa, promovendo a sua autonomia e melhorando a sua funcionalidade, com o objetivo de garantir a prestação de cuidados de forma humanizada e personalizada, aumentar o envolvimento dos familiares no processo de reabilitação e garantir a continuidade de cuidados, por parte dos familiares, no período pós-alta.

O projeto do novo Hospital prevê a melhoria das condições do serviço de Internamento e a criação de novas vagas, possibilitando o alargamento do

acordo de Cuidados Continuados, com os Ministérios da Saúde e da Segurança Social.

3.2.3. – SERVIÇO DE AMBULATÓRIO

Iniciamos esta atividade, em 2009, com algumas especialidades médicas e com a Medicina Física e de Reabilitação, mas foi a partir de abril de 2010, após a assinatura da convenção com o Serviço Nacional de Saúde (ARS Norte, IP), que se ampliou a resposta do Hospital da Misericórdia de Arouca aos Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica, nas áreas da Fisioterapia, da Radiologia, da Cardiologia e da Gastrenterologia, e que se tornou notório o crescimento deste serviço.

As competências adquiridas pelos nossos colaboradores, a preocupação por melhorar a qualidade do atendimento e o alargamento do leque de acordos com Subsistemas de Saúde e Seguradoras, explicam o contínuo aumento da procura destes serviços. O interesse destas Entidades em estabelecer acordos com o nosso Hospital são sinal da nossa credibilidade e reconhecimento da qualidade dos nossos serviços, que queremos manter.

Apesar do Hospital estar em pleno funcionamento, a evolução tecnológica e a melhoria das condições do serviço obrigam a investimentos constantes em benfeitorias no edifício, em equipamento básico, administrativo e médico-hospitalar que se estimam atingir o valor de 111.973€, dos quais 61.500€ em benfeitorias e 50.473€ na renovação de equipamento médico e na substituição do gerador elétrico.

No sentido de melhorar o serviço prestado aos nossos utentes, em 2025, irá ser disponibilizada uma aplicação (App) que permitirá a marcação de consultas e exames e a partilha de todos os documentos associados (exames, relatórios médicos, faturas, justificação de faltas, análises, etc.), para utentes e médicos. Trata-se de uma solução que permitirá a otimização da estrutura de atendimento e diminuição de deslocações do utente, para levantar ou marcar exames, permitindo um maior conforto e melhor qualidade de serviço. Representa, por outro lado, um canal de promoção dos nossos serviços a custos reduzidos, pois traduz-se numa solução de comunicação direta com os utentes. Apesar disso, iremos manter os canais tradicionais de publicidade e continuar a divulgar os nossos serviços de saúde através de spots publicitários, na rádio e nas redes sociais, e através da realização de rastreios gratuitos, como forma de angariar novos utentes.

4. – CULTO CATÓLICO

O culto divino faz parte da essência das Misericórdias, que desde da sua fundação concretizam as catorze Obras de Misericórdia, praticando atos de culto católico sob os princípios da doutrina e moral Cristãs.

Rogar a Deus pelos vivos e defuntos é uma obra de Misericórdia a que os Irmãos se obrigam, para além de serem convidados a glorificar a Virgem Maria, Nossa Senhora da Misericórdia, sua patrona.

A assistência espiritual aos nossos utentes, a administração dos sacramentos e a celebração eucarística, invocando as almas dos Irmãos, dos benfeitores e dos utentes falecidos, são atividades diárias que pretendemos manter. Também manteremos a realização das restantes celebrações:

- A secular Procissão dos Fogaréus, na quarta feira da Semana Santa;
- A celebração da Eucaristia de Ação de Graças, por altura do aniversário da fundação da Misericórdia de Arouca;
- As festas de Natal e as celebrações da Semana Santa e da Páscoa;
- A participação na Procissão da Rainha Santa Mafalda e nas cerimónias do dia dos Fiéis Defuntos;
- A peregrinação anual dos utentes ao Santuário de Fátima;

Para além da nossa Capela, que está permanentemente aberta aos utentes residentes na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, a Capela da Misericórdia (séc. XVII), sita na Praça Brandão Vasconcelos, espaço de oração e reflexão para quem visita Arouca, continuará a estar disponível aos visitantes, por prévia marcação.

5. – PATRIMÓNIO

5.1 – ARQUITETÓNICO E CULTURAL

O Calvário e a Capela da Misericórdia são dois ex-libris do património arquitetónico e artístico de Arouca. Desde a criação do Núcleo Museológico na Capela da Misericórdia, em 2008, este espaço foi visitado por milhares de turistas que nos deixam registos descrevendo-o como um espaço magnífico e invulgar de arte sacra.

Do património arquitetónico da Misericórdia de Arouca faz parte, também, o Núcleo Museológico da Lavoura e do Linho, que surgiu da reconstrução do conjunto de edifícios rurais da Quinta de Urrô. Os seus visitantes ficam a conhecer a dinâmica do ciclo do linho e, entre outras, das culturas do milho e do vinho. Para além de estar aberto a visitas, funciona como um espaço de produção de artesanato, pelos utentes do Centro de Dia (valência anexa), orientados pela nossa equipa de animação sociocultural. Funciona também como "cenário" para algumas atividades de animação sócio cultural ligadas à lavoura, que aí são desenvolvidas, com os nossos utentes, como: as desfolhadas, os magustos, as "merendas", os jogos e as danças tradicionais, entre outros.

No sentido de dinamizar os espaços museológicos da Misericórdia de Arouca e de aumentar o número de pessoas que os visitam, é pretensão da Mesa Administrativa manter parcerias com os Agrupamentos de Escolas, as Associações Culturais e Recreativas, os Serviços Municipais de Turismo e a Associação Arouca Geopark. No âmbito dessas parcerias pretendemos continuar a realizar o

concerto de órgão ibérico, comemorativo do aniversário da fundação da Misericórdia, no cadeiral do Mosteiro de Arouca.

5.2 – PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO

Apesar de, nos últimos anos, já terem sido vendidas várias propriedades, ainda existem algumas disponíveis para venda, que se encontram distantes da nossa sede e exigem uma manutenção contínua, que acarreta, entre outros constrangimentos, despesas para a Instituição.

Assim, pretendemos dar continuidade à decisão de alienação dos prédios rústicos e urbanos doados à Instituição, conforme a aprovação da Assembleia Geral, com o intuito de aplicar o rendimento dessa venda na prossecução dos fins estatutários desta Instituição.

6. CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

6.1 – CONTEXTO ECONÓMICO E PRESSUPOSTOS

No ano 2024, estamos a assistir a um impulso na economia portuguesa, provocado pela redução das taxas de juro e de inflação, pelo aumento do consumo privado e pelo contributo do investimento associado aos Fundos Europeus, apesar do contexto global de incerteza e instabilidade provocada pelos conflitos em curso na Ucrânia e no Médio Oriente.

As projeções económicas para 2025 também se inserem num contexto externo de elevada incerteza, incluindo os referidos conflitos e tensões geopolíticas, a fragilidade da atividade económica na zona euro, em particular na Alemanha e na França, os riscos associados às alterações climáticas, e as esperadas alterações na parceria entre os EUA e a Europa, em consequência do resultado das eleições presidenciais de 2024, nos EUA. Apesar disso, a prevista desaceleração do crescimento dos preços, na Europa, a maior propensão ao consumo por parte das famílias aliada à diminuição esperada das taxas de juro, poderão ter impactos positivos na economia portuguesa.

Para minimizar os efeitos da inflação e para fazer face ao aumento do salário mínimo e às dificuldades de tesouraria o Governo implementou diversas medidas de apoio que visam a sustentabilidade financeira das instituições do Setor Social e Solidário, nomeadamente os aumentos extraordinários das comparticipações dos acordos de cooperação com Segurança Social. Espera-se que estas compensações por via do aumento das comparticipações sejam uma prática, nos próximos anos, para garantir o financiamento de cada resposta social em função da sua real estrutura de custos e das contribuições dos respetivos utentes/famílias pois, para além deste desafio de gestão de tesouraria, as Instituições deparam-se com dificuldades de contratação de profissionais qualificados e com o aumento procura dos seus serviços, provocado pela

degradação das condições de vida das famílias e pelo envelhecimento da população.

Neste contexto, foram considerados os seguintes pressupostos, para a elaboração da conta exploração previsional da Misericórdia de Arouca, para o período económico de 2025:

1- A taxa de inflação prevista para 2025 é de 2%;
2- O aumento do Salário Mínimo Nacional, que passará de 820,00€ para 870,00€ e um incremento de 3% nos restantes níveis salariais, bem como o aumento do subsídio de alimentação de todos os colaboradores de 4,70€ para 5,00€.
3- Para o desenvolvimento das suas atividades, em 2025, a Misericórdia contará com o apoio de um número médio de 145 colaboradores e de 55 prestadores de serviços;
4- A manutenção no número de utentes e consequentemente do nível de atividade do ano de 2024, em todas as valências;
5- O aumento de 3% nas pensões dos utentes, com reflexo nas suas comparticipações mensais;
6- O aumento de 5% da comparticipação financeira, devida por força dos acordos de cooperação, celebrados para as valências sociais e para Unidade de Cuidados Continuados;
7- A taxa de juro das nossas aplicações a prazo será de 2,2%
8- Durante o ano de 2025 serão substituídos/adquiridos os equipamentos indispensáveis, bem como realizadas as obras de conservação e manutenção dos edifícios, necessários ao bom funcionamento das valências;

6.2. - PERESPETIVAS ORÇAMENTAIS

Em 2025, a Misericórdia de Arouca estima atingir um valor total de rendimentos e ganhos de 4.726.677,47€ dos quais 2.679.858,12€ em prestações de serviços (57%) e 1.910.740,06€ em Subsídios, doações e legados à exploração (40%).

Quanto aos gastos, a principal rubrica serão os gastos com pessoal previsionais com 2.954.381,90€, seguida do fornecimento e serviços externos com 928.789,05€, representando, respetivamente, 64% e 20% do total dos gastos que se estima atingirem 4.651.970,39€.

O resultado líquido previsional é positivo, no valor de 74.707,08€.

Prevê-se que o investimento a realizar, em 2025, ascenda a 1.387.289€, incluindo o imposto sobre o valor acrescentado:

- 1.039.787€, na empreitada de ampliação e remodelação da ERPI;
- 36.900€, no estudo de viabilidade e anteprojeto de arquitetura do novo hospital;
- 43.050€, em equipamentos médicos e 61.500€, em benfeitorias no edifício do hospital;
- 26.488€, na reposição de equipamento básico, nas diversas valências;

- 81.164€, na aquisição de uma viatura elétrica, ligeira de passageiros, adaptada ao transporte de utentes com mobilidade reduzida.
- 61.500€, na requalificação do piso 0, da creche;
- 36.900€, no projeto de arquitetura da residência assistida;

O plano de investimentos será financiado por subsídios do setor público, nomeadamente pelo ISS, IP (PARES 3.0), Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), Município de Arouca e Ministério das Finanças (reembolsos do IVA), sendo o remanescente assegurado por autofinanciamento, não estando previsto o recurso a financiamento bancário, em 2025.

7. CONCLUSÃO

O Plano de Atividades, para o ano 2025, é uma proposta assente numa estratégia orientada para a ampliação dos serviços e para a melhoria das infraestruturas, nas áreas sénior, da infância e da saúde, surgindo como uma aposta na qualidade, no crescimento e na dinamização da atividade da Misericórdia de Arouca.

A Mesa Administrativa encara o futuro com esperança e está determinada na concretização dos objetivos estabelecidos neste Plano de Atividades e no cumprimento da sua missão, contando com o profissionalismo e dedicação dos seus colaboradores e com a participação ativa de todos os Irmãos, beneméritos e Entidades com quem tem protocolos, num compromisso que sabemos ser solidário com o bem comum que a nossa Instituição representa e promove.

Arouca, 13 de novembro de 2024.

Pela Mesa Administrativa

O Provedor

(Victor Fernando Gomes Brandão)

O Tesoureiro

(Alfredo Brandão Martins)

O Secretário

(António Teixeira de Melo)

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AROUCA

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

RENDIMENTOS E GASTOS	2025
Vendas e serviços prestados	2.679.858,12 €
Subsídios, doações e legados à exploração	1.910.740,06 €
Variação nos inventários da produção	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade	0,00 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-450.044,00 €
Fornecimentos e serviços externos	-928.789,05 €
Gastos com o pessoal	-2.954.381,90 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00 €
Provisões (aumentos/reduções)	0,00 €
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00 €
Aumentos/reduções de justo valor	0,00 €
Outros rendimentos	108.579,29 €
Outros gastos	-20.077,54 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	345.884,98 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-298.677,90 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	47.207,08 €
Juros e rendimentos similares obtidos	27.500,00 €
Juros e gastos similares suportados	0,00 €
Resultados antes de impostos	74.707,08 €
Imposto sobre o rendimento do período	0,00 €
Resultado líquido do período	**74.707,08 €**

Arouca, 13 de novembro de 2024

P' Mesa Administrativa

A Contabilista Certificada

(Dra. Manuela Gonçalves)
CC nº 53645

O Provedor

(Dr. Victor Brandão)

O Tesoureiro

(Alfredo B. Martins)

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AROUCA

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

Período 2025

COD	RUBRICAS	Total Investimento	Auto-financiamento	Subsídios OSS	Subsídios de Outras Entidades	Outros financiamentos
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	-	-	-	-	-
42	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	-	-	-	-	-
43	**ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**	**272.779,00**	**209.779,00**	**-**	**49.200,00**	**13.800,00**
432	Bens do Património Histórico e Cultural	-	-	-	-	-
4332	Edifícios e outras construções	123.000,00	111.500,00	-	-	11.500,00
4333	Equipamento Básico	62.115,00	59.815,00	-	-	2.300,00
4334	Equipamento de Transporte	81.164,00	31.964,00	-	49.200,00	-
4335	Equipamento de Administrativo	6.500,00	6.500,00	-	-	-
44	**ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS**	**922,50**	**922,50**	**-**	**-**	**-**
45	**INVESTIMENTOS EM CURSO**	**1.113.587,19**	**315.428,39**	**694.538,57**	**-**	**103.620,23**
	TOTAL	**1.387.288,69**	**526.129,89**	**694.538,57**	**49.200,00**	**117.420,23**

Arouca, 13 de novembro de 2024

P' MESA ADMINISTRATIVA

A Contabilista Certificada

(Dra. Manuela C.C. Gonçalves)

CC nº 53645

O Provedor

(Dr. Victor F. Gomes Brandão)

O Tesoureiro

(Alfredo Brandão Martins)

ANEXO À ATA N.º 2/2024, de 14 de novembro

PARECER DO CONSELHO FISCAL

De harmonia com o disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 31º do Compromisso da Misericórdia de Arouca, cumpre-nos dar parecer sobre o Orçamento para o ano 2025.

Examinámos o Orçamento para o ano 2025, o qual inclui o Plano de Atividades e a Conta de Exploração Previsional, que evidencia um resultado líquido previsional positivo de 74.707,08€. Inclui ainda o Orçamento de Investimentos que evidencia um montante global de 1.387.288,69€, subsidiado em 526.129,89€ por autofinanciamento, em 694.538,57€ por subsídios do orçamento da Segurança Social (PARES 3.0), em 49.200,00€ pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e em 117.420,23€ por reembolso do imposto sobre o valor acrescentado.

Concluímos que o Orçamento e o Plano de Atividades para 2025 revela, de forma apropriada, todos os aspetos materialmente relevantes, da atividade que Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Arouca pretende desenvolver durante o ano 2025, apresentando-se em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

Entendemos que a análise efetuada proporciona uma base aceitável para expressão do nosso parecer.

Assim somos do parecer:

Que seja aprovado o Orçamento e Plano de Atividades para o ano de 2025.

Arouca, 14 de Novembro de 2024.

O Presidente

(Manuel Brandão Duarte)

O Vice-Presidente

(Floriano de Pinho Duarte)

O Secretário

(Fernando Augusto Soares)